

# Berilo Santos - Lusíada

tom:

Intro: G D C G

[Primeira Parte]

G D  
Eu, lusíada que sou  
C (Riff 1)  
Colonizado iludido  
G D  
Ei! Traz aqui pra mim meu gin!  
C  
Passo o dia inteiro assim  
(Riff 1)  
Só olho o meu umbigo

G D  
Eu, lusíada que sou  
C  
Com a migalha que restou  
(Riff 1)  
Sigo sem ter entendido  
G D  
Lembro do tio Joaquim  
C  
Nem mudou nem tanto assim  
(Riff 2)  
É o que vem desde o imperium

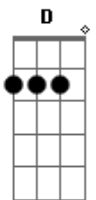
[Pré-Refrão]

Em  
Pois a mente  
D  
Que devia ser  
Em D D Dadd9 D D Dadd9  
Como flauta, Inexaurível  
Em  
Ao inflar do ego  
D  
Virou motor  
Em D D Dadd9 D D Dadd9  
Tão latente, tão previsível

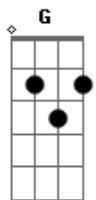
[Refrão]

D Am  
Mas não é de agora  
C (Riff 2)  
Que entreguei a ti o meu tamborim  
D Am

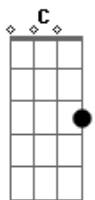
## Acordes



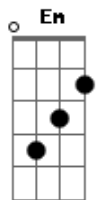
© ukulele-chords.com



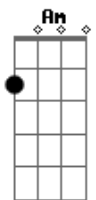
© ukulele-chords.com



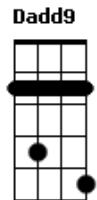
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com

Não vi foz, queimei raízes  
C (Riff 1)  
E troquei por um metro de cetim

[Solo] G D C

[Segunda Parte]

G D  
Eu, lusíada que sou  
C (Riff 1)  
Depressivo, extrovertido  
G D  
Não há quem passe frio nem calor  
C  
Não sabe nem quem lhe falou  
(Riff 2)  
Não há nada garantido

[Pré-Refrão]

Em  
Pois a mente  
D  
Que devia ser  
Em D D Dadd9 D D Dadd9  
Como flauta, Inexaurível  
Em  
Ao inflar do ego  
D  
Virou motor  
Em D D Dadd9 D D Dadd9  
Tão latente, tão previsível

[Refrão]

D Am  
Mas não é de agora  
C (Riff 2)  
Que entreguei a ti o meu tamborim  
D Am  
Não vi foz, queimei raízes  
C (Riff 1)  
E troquei por um metro de cetim

[Final]

G D  
Eu, lusíada que fui  
C (Riff 1)  
Não vi pedras no caminho  
G D  
Rejeitei o meu destino  
C (Riff 1)  
E ao meu sangue latino